



Asset Management

CARTA AO COTISTA | ABRIL 2023

PALAVRA DO GESTOR: EXPECTATIVA ALINHADA COM FUNDAMENTO

Como esperado, o novo ciclo econômico - aproximação do término do aperto monetário global - gerou ótimas rentabilidades no mês de abril. O fundo multimercado performou 325% acima do CDI e o fundo de ações teve uma performance de +3,5%.

Apesar do ambiente repleto de incertezas econômicas, devido aos indícios de desaceleração global, o mercado financeiro continuou com apetite ao risco. Menores juros futuros, maiores valuations das empresas e ajustes das taxas dos títulos públicos de longo prazo, justificando importante parcela de nosso portfólio. Outro vetor importante de rentabilidade proveio de nossas posições vendidas em milho e soja. A safra brasileira promete ser a maior da história, o que pressiona os preços das commodities no mercado internacional, rentabilizando nossas posições vendidas.

A taxa básica de juros americana atingiu o intervalo entre 5% e 5,25%. Acreditamos que este elevado patamar de juros seja suficientemente restritivo, não sendo necessário novos ajustes futuros. A instabilidade do setor financeiro americano também preocupa o Fed e, por estas razões, acreditamos que o ciclo de alta de juros terminou e permanecerá neste patamar até meados de 2024.

O ciclo monetário brasileiro encontra-se um pouco mais avançado do que o americano e europeu, o que levou o Banco Central brasileiro a manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano. Apesar de toda pressão política, a autonomia do Banco Central vem se mostrando assertiva e o técnico prevaleceu. Mesmo com a desancoragem das expectativas sobre inflação, gerada pela desastrosa comunicação do atual governo, seguimos projetando que o início do ciclo de corte de juros ocorrerá a partir do segundo semestre, levando a taxa Selic próxima aos 12,5% ao final de 2023.

O mercado passou a ignorar o governo Lula e vêm priorizando o fundamento das empresas, que, se diga de passagem, continuam com grandes descontos de seus múltiplos históricos. A escolha certa das empresas está fazendo toda diferença e nosso book de ações tem uma performance superior em 3,5% ao índice Bovespa, chegando finalmente o momento do stock picking. Os títulos de renda fixa vêm convergindo para um patamar mais condizente com a realidade brasileira e seu real risco-retorno, gerando fortes retornos no curto prazo. Acreditamos que este movimento é apenas o início de um ciclo longo de ajustes, levando os ativos domésticos a patamares mais condizentes com o histórico brasileiro, o que significa boas notícias.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

A inflação da área do Euro registrou pressão adicional em abril, com uma alta de 7% em doze meses. A forte inflação foi gerada pela pressão relevante dos alimentos e energia. O núcleo da inflação apresentou resultado similar ao anterior e sem sinais de desaceleração, fazendo o Banco Central Europeu elevar a taxa básica de juros para 3,25%.

NACIONAL

Foi apresentado no mês de abril a proposta para o novo arcabouço fiscal, que irá substituir o Teto de Gastos. Os mecanismos previstos para estabilização da dívida são os mesmos já apresentados anteriormente e o projeto de lei requer maioria absoluta de votos para aprovação no Congresso Nacional. A matéria deverá ir para votação na segunda quinzena de maio. Apesar da nova proposta ser pior do que a atual, acreditamos que esta será aprovada e o impacto no mercado já foi precificado.

Sem surpresas, o Copom manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano. O comunicado não trouxe sinais de alteração da política monetária no curto prazo. A grande questão que fica em aberto para que possamos iniciar a queda da taxa Selic depende de o governo endereçar a implementação das novas regras fiscais e que estas não sejam expansionistas. Acreditamos que este tema será endereçado pelo Ministério da Fazenda e, por ora, mantemos nossa previsão de queda da taxa Selic a partir do segundo semestre de 2023 para patamares próximos a 12,5%.

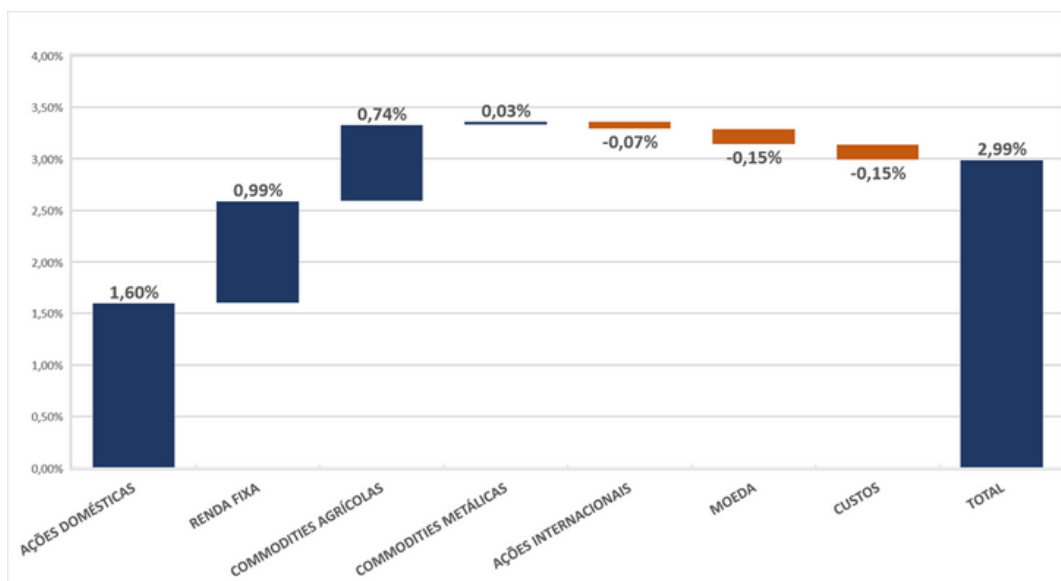


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em abril o fundo BBT FIM variou +3% ou 325% do CDI%.

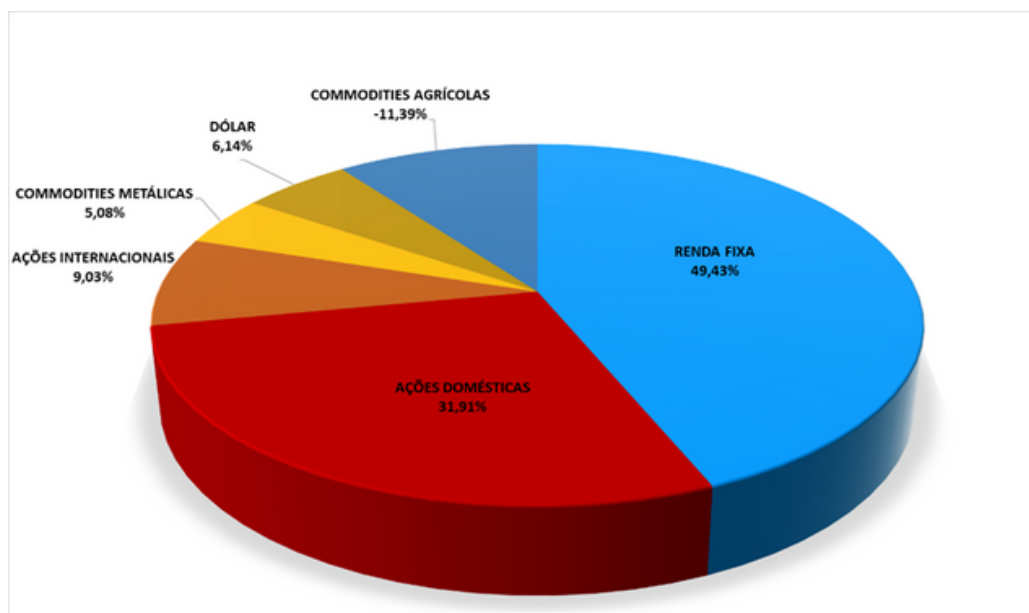
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em abril.

Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em abril:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

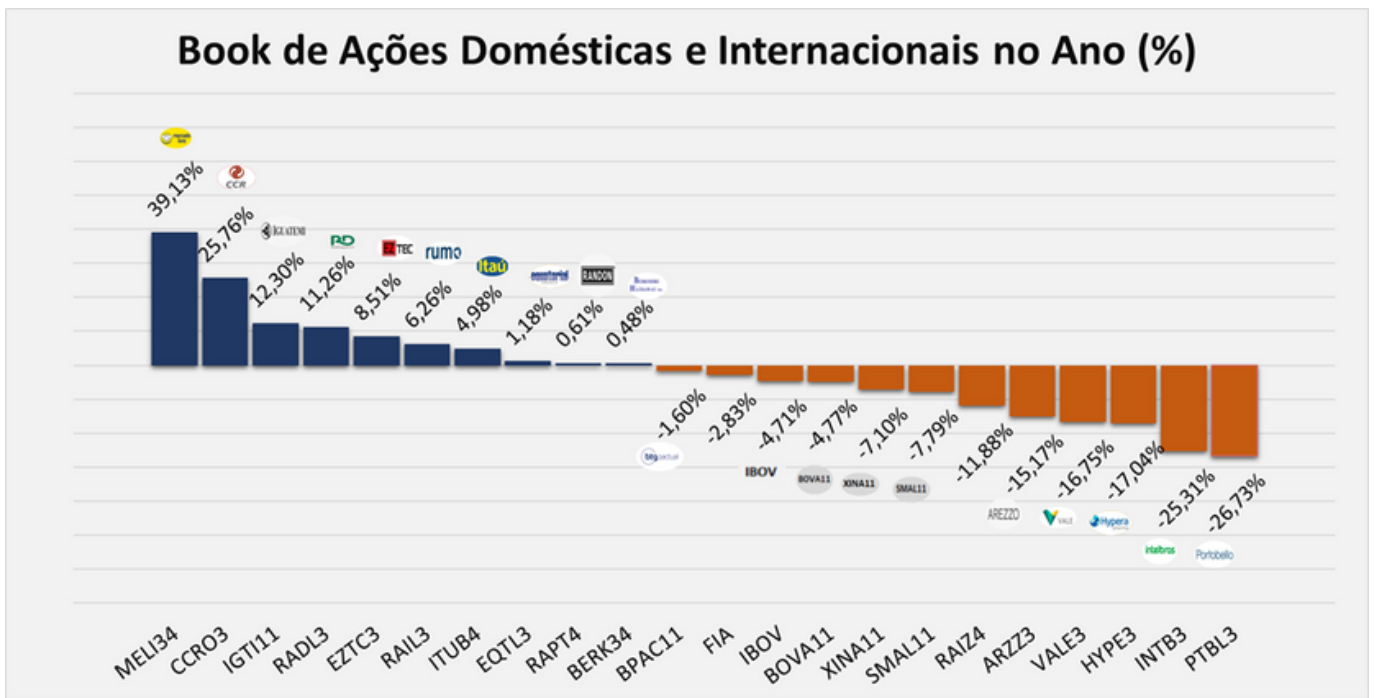


Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em abril o fundo **BBT FIA** variou +3,5% ou 1% melhor que o Ibovespa.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2023.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



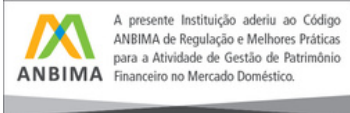
@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.